

Governo treina profissionais para programa de empreendedorismo nas escolas

Qui 31 agosto

Parceria entre a [Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#), a [Secretaria de Educação \(SEE\)](#), a [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) e a ONG Junior Achievement, o programa Meu Primeiro Negócio começa a decolar.

Durante dois dias, professores e diretores das escolas contempladas na primeira edição estiveram em Belo Horizonte para receber treinamento e tirar dúvidas de como vai funcionar a ação no estado.

O programa divulgou, na semana passada, as 120 escolas escolhidas dentre as 300 que se inscreveram para participar. Serão impactados 3,6 mil alunos, que terão aulas de empreendedorismo, além de 480 voluntários e 120 professores este ano.

As próximas edições do Meu Primeiro Negócio têm a previsão de triplicar, até o final do ano que vem, o número de instituições de ensino atendidas, alcançando 230 escolas na segunda edição e 320 na terceira.

"A parceria entre a Sedectes e a SEE vai de encontro com o objetivo das pastas em gerar novos saberes e olhares sobre a educação", reforça a secretária de Educação, Macaé Evaristo.

A proposta é promover a cultura empreendedora entre alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais, por meio da organização e operacionalização de empresas estudantis.

Serão 12 semanas em que os participantes aprenderão conceitos de mercado, comercialização e livre iniciativa, sendo acompanhados por profissionais das áreas de marketing, finanças, recursos humanos e produção.

Como resultado, os jovens serão imersos em uma jornada de educação empreendedora do começo ao fim do programa, tendo, assim a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho com mais capacitação.

Saionara Tanure, professora da Escola Estadual José de Haas, da cidade de Araçuaí, foi uma das contempladas na primeira fase do programa. Ela não esconde a expectativa: "Espero que o programa possa aproximar os alunos do mercado de trabalho. Eles estão muito interessados e ansiosos para começar a colocar a mão na massa", diz.

As escolas receberam os kits e os trabalhos já começam a ser desenvolvidos em setembro. Serão 30 alunos em cada uma das 120 escolas. Nas primeiras semanas eles terão aulas técnicas para, posteriormente, começarem a desenvolver seus produtos. A proposta é que eles consigam gerir uma empresa em todas as suas etapas.

Para o secretário da Sedectes, Miguel Corrêa, o foco é desenvolver uma mentalidade

empreendedora nos jovens. “Iniciativas como essa são pioneiras no mundo e estamos muito confiantes”, afirma.

Além do Meu Primeiro Negócio, o secretário ressalta os outros programas que farão parte de todo o percurso dos jovens que buscam empreender em Minas Gerais, como o Startup Universitário – que será lançado em breve - e o programa de aceleração de startups Seed, que já está em sua quarta rodada.